



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

03 de junho de 2015

Notícias do Dia

Panorama

“Eficiência energética”

Eficiência energética / Jorge Azevedo / SCGás / World Gas Conference /
Eficiência energética em fornos de alta temperatura / UFSC / Parceria /
Paris

Eficiência energética

O engenheiro Jorge Azevedo, da SCGás, apresentará amanhã em Paris, na World Gas Conference, maior evento da área de gás do mundo, o estudo “Eficiência energética em fornos de alta temperatura”. O trabalho – realizado por Azevedo em empresas catarinenses em parceria com a UFSC e que será apresentado na França – demonstra que a maior parte da energia consumida em fornos onde o gás natural atinge temperaturas superiores a 1.000°C é perdida pelos gases de exaustão. Verificando isto, o engenheiro da SCGás apontou soluções que podem aumentar a eficiência energética do sistema em até 20%.

Diário Catarinense
Visor
"Atentado ao Maluquinho"

Atentado ao Maluquinho / Centro de Comunicação e Expressão / CCE /
UFSC / Curso de Jornalismo / Zé Dassilva / Hélio Schuch

ATENTADO AO MALUQUINHO

A instalação de um equipamento para combate a incêndio no final do corredor do andar térreo do Centro de Comunicação e Expressão (CCE) da UFSC está dando o que falar nas redes sociais, em especial entre estudantes, ex-alunos e professores do Jornalismo da Federal. É que a caixa da mangueira simplesmente amputou boa parte da ilustração do mestre Ziraldo, feita durante uma visita. No paredão também estão desenhos de Zé Dassilva e uma de caricatura do ex-professor e coordenador Hélio Schuch. Tudo bem que segurança é fundamental, mas poderiam ter preservado parte da história do curso, não?



Diário Catarinense
Obituário
"José Márcio Marques Vieira"

José Márcio Marques Vieira / Curso de Direito / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC



José Márcio Marques Vieira

Morreu ontem, aos 79 anos, José Márcio Marques Vieira. Nascido em Blumenau, se formou em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Seguiu carreira como advogado e também se dedicou ao serviço público.

Foi procurador do Estado, diretor da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan), superintendente da Fundação do Meio Ambiente (Fatma), professor universitário e procurador-geral da UFSC. Vieira deixa a esposa, três filhos, duas noras e quatro netos. O corpo foi velado no cemitério do Itacorubi, onde ocorre o sepultamento às 11h de hoje, em Florianópolis.

Diário Catarinense

Cacau Menezes

"Nossos clubes"

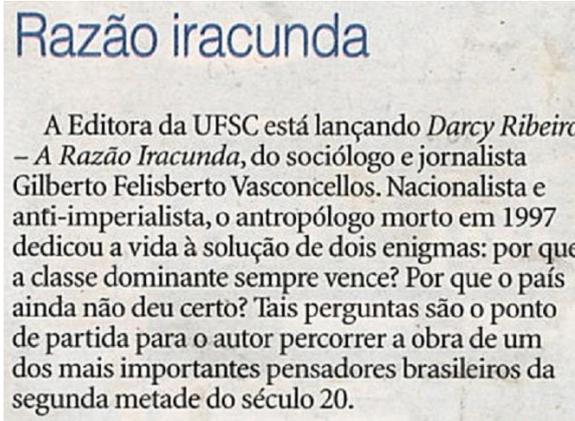
Nossos clubes / Livro / O Futebol em Santa Catarina: histórias de clubes / Alexandre Fernandez Vaz / UFSC / Norberto Dallabrida / UDESC / Editora Insular

NOSSOS CLUBES

Hoje, às 19h, no Auditório da Farmácia – Bloco E1 da Univali de Itajaí, será lançado o livro *O futebol em Santa Catarina: histórias de clubes*, organizado pelos professores Alexandre Fernandez Vaz (UFSC) e Norberto Dallabrida (UDESC), com o selo da Editora Insular. Trata-se de uma coletânea composta por nove capítulos sobre os cinco principais times de Santa Catarina na atualidade (Figueirense, Avaí, Joinville, Chapecoense e Criciúma), sobre os times Marcílio Dias, de Itajaí, Anita Garibaldi (da antiga Praia de Fora, de Florianópolis da década de 1910) e Colegial (do Colégio Catarinense nas décadas de 40 e 50 do século 20), bem como sobre o clássico Interno x Externos do Colégio Catarinense.

Diário Catarinense
Contracapa
"Razão iracunda"

Razão iracunda / Editora da UFSC / Darcy Ribeiro – A Razão Iracunda /
Gilberto Felisberto Vasconcellos



Diário Catarinense
Estela Benetti

"Telhados solares reduzem conta de luz"

Telhados solares reduzem conta de luz / Programa de Mudanças Climáticas e Energia / WWF Brasil / Energia + Limpa / Mauro Passos / Instituto Ideal / Ricardo Ruther / Centro de Pesquisa e Capacitação de Energia Solar / Sapiens Parque / Ônibus elétrico / UFSC

**TELHADOS SOLARES
REDUZEM CONTA DE LUZ**

Está cada vez mais vantajoso instalar telhados solares em casas e em outros imóveis. Em média, o investimento que custa de R\$ 25 mil a R\$ 30 mil se paga em cinco anos e dura 30 anos. Essa informação foi destacada ontem pelo coordenador do Programa de Mudanças Climáticas e Energia do WWF Brasil, André Costa Nahur, e por outros palestrantes durante o seminário Energia + Limpa, na Fiesc, promovido pelo Instituto Ideal, de Florianópolis, que difunde energias alternativas na América Latina. O presidente do Ideal, Mauro Passos, acredita que pode ser adotado em Santa Catarina e em outros Estados do país um modelo americano com financiamento de empresas que resultou em 500 mil telhados solares nos EUA. Junto com o WWF, a meta é lançar uma campanha para a difusão de sistemas solares para empresas e residências no país.

– Vamos procurar instituições como

a Fiesc, cooperativas e empresas. Elas poderão definir uma colaboração para ajudar trabalhadores a financiar os sistemas. Santa Catarina tem tradição muito forte em cooperativas. É um modelo que inicialmente tem um custo, mas no médio e longo prazo traz muita vantagem – afirmou Passos.

Segundo o diretor Científico do Instituto Ideal, Ricardo Ruther, um sistema assim pode atender toda a demanda de energia de uma residência e até carregar baterias de carro elétrico, o que reduz muito os custos com energia. Quem opta por esse modelo deve manter uma ligação com a distribuidora de energia, pagando o valor mínimo da tarifa, como garantia de abastecimento.

A propósito, o Ideal inaugurou o Centro de Pesquisa e Capacitação de Energia Solar no Sapiens Parque. O novo prédio conta com telhado solar para suprimento de energia e para abastecer um futuro ônibus elétrico que fará o transporte UFSC-Sapiens.

Revista Pesquisa FAPESP

"A orquídea discreta"

A orquídea discreta / Carlos Eduardo de Siqueira / Universidade Federal de Santa Catarina / Florianópolis / Edlley Pessoa / Universidade Federal de Pernambuco / *Campylocentrum insulare*

Foi por acaso de biólogo que o olhar de Carlos Eduardo de Siqueira se prendeu no ponto esbranquiçado do tronco sobre o qual crescia uma orquídea, foco de seu mestrado na Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis.

Olhando de perto, viu que se tratava de um talo de 8,5 milímetros (mm) com sete flores, cada uma delas com menos de 2 mm. Convocou o colega Edlley Pessoa, da



Universidade Federal de Pernambuco, e juntos descreveram a nova espécie, *Campylocentrum insulare*. A diminuta planta sem folhas, com poucas raízes e uma inflorescência que está entre as menores conhecidas em orquídeas, ainda não voltou a ser encontrada na natureza.

Foto enviada pelo biólogo Carlos Eduardo de Siqueira

“UFSC divulgará a carga horária de professores”

UFSC divulgará a carga horária de professores / MPF / Universidade Federal de Santa Catarina / Ministério Público Federal / Acúmulo de funções / Servidores públicos / Dedicção exclusiva / Daniele Cardoso Escobar / Controladoria Geral da União / Julian Borba / Apufsc-Sindical / Ponto eletrônico / TAEs

UFSC divulgará a carga horária de professores

A pedido do MPF, universidade orientou departamentos a divulgar informação em murais para combater o acúmulo de funções e facilitar o controle pela comunidade

Notícias | 7

FISCALIZAÇÃO | REGIME DE TRABALHO

Universidade federal divulgará carga horária dos professores

INFORMAÇÕES SOBRE REGIMES contratuais dos docentes devem ser expostas nos murais de cada departamento. Intenção é combater o acúmulo de funções, facilitar o controle e a comunicação

GABRIEL ROSA
gabriel.rosa@diario.com.br

A pedido do Ministério Público Federal, a reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) enviou memorando a todos os coordenadores de centros orientando a publicação dos regimes contratuais de todos os professores da instituição. O MPF alega que a intenção é combater o acúmulo de funções - proibido para servidores públicos com dedicação exclusiva -, facilitar o controle e melhorar a comunicação com os estudantes. As informações, além do horário em que cada docente se encontra na universidade, devem ser expostas em murais de cada departamento o quanto antes.

A recomendação, assinada pela procuradora da República Daniele Cardoso Escobar, foi feita em 20 de maio, mas chegou às mãos dos diretores de centro nesta segunda-feira. Ela se baseia em relatórios de duas auditorias, feitas entre 2007 e 2010, pela Secretaria de Controle Interno da Controladoria-Geral da União (CGU).

No documento, o MPF pede que a divulgação das informações ocorra “imediatamente”. Além disso, cobra a implementa-

ção de um sistema de controle de vínculos acumulados por todos os professores e servidores, buscando evidenciar o acúmulo de funções e o exercício de atividades que contrariam o regime de dedicação exclusiva. O sistema deve entrar em funcionamento em até 90 dias, segundo o pedido da procuradoria.

Professores que optam pelo regime de dedicação exclusiva não podem atuar fora da universidade, e para isso recebem um adicional de 50% do salário-base - explica Daniele Escobar.

Para a procuradora, o monitoramento dos horários impede que o docente tenha, por exemplo, um consultório odontológico, um escritório de advocacia ou qualquer outra fonte de renda além da universidade que entre em conflito com o regime de exclusividade.

Em muitos casos, o profissional acaba priorizando o negócio próprio em detrimento do serviço público.

Em memorando enviado aos diretores de centro, campi e ensino nesta segunda, o pró-reitor de graduação da UFSC, Julian Borba, pede atenção “em especial” à divulgação.

Também solicita que o conteúdo da recomendação seja divulgado aos docentes

“

Todas as informações (regime de trabalho e jornada) são públicas e estão inclusive no site da UFSC. Mas estamos reforçando a solicitação do MPF e devemos responder pelos meios jurídicos.

JULIAN BORBA

Pró-reitor de Graduação da UFSC

da universidade.

- Todas estas informações [regime de trabalho, jornada dos professores] são públicas e estão inclusive no site da UFSC. Mas estamos reforçando a solicitação do MPF e devemos responder pelos meios jurídicos - afirmou Borba, em entrevista ao DC.

Já nesta terça, o departamento jurídico do Sindicato dos Professores de Universidades Federais de SC (Apufsc-Sindical) recebeu uma cópia da recomendação do MPF. Entretanto, o presidente Wilson Erbs ressalta que se trata de um assunto que não ultrapassou a esfera administrativa e, por isso, o sindicato não irá comentar o assunto.

Pontos instalados até o próximo ano

Ação anterior do MPF levou a Justiça a decidir, no mês passado, que a UFSC instale os pontos eletrônicos para servidores técnico-administrativos (TAEs) até o dia 31 de dezembro de 2016. A liminar determina ainda que a universidade desconte do salário dos servidores as horas não trabalhadas nem justificadas.

O MPF pediu que a implantação do sistema de ponto ocorresse em até 180 dias, mas a Justiça entendeu que o prazo era muito curto devido à necessidade de incluir os aparelhos no orçamento anual da universidade. Assim, determinou que a compra deveria estar discriminada no próximo orçamento, fixando prazo para instalação até o fim de 2016.

O pedido do MPF, de descontar o salário de servidores com faltas injustificadas, foi acatado pela Justiça. A UFSC já vinha trabalhando com o sistema de folhas-ponto para TAEs desde agosto de 2014. O MP, entretanto, considera a medida ineficaz e contrária à legislação, que determina o uso dos pontos eletrônicos.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Marcação de retornos no HU da UFSC terá cronograma por especialidade

Perguntar não ofende - mas que legado o Governador Colombo vai deixar no Ensino Superior para Lages?

Trabalho da SCGás é selecionado para conferência internacional

Encontro de assistência social reúne mais de 300 conselheiros em Florianópolis

Nova promotora de justiça em Curitiba